

# A força e a fraqueza de um aluno



## Contexto

Ajudar os alunos a compreender os seus pontos fortes e fracos pode ter um impacto positivo no seu processo de aprendizagem. De facto, os aprendentes que desconhecem as suas próprias capacidades podem não empregar o conjunto das melhores técnicas para eles. Conhecer as suas forças e fraquezas pode ajudar a conhecer-se melhor (ver 'metacognição'), melhorar o seu desempenho e autoconsciência, bem como ensinar-lhe como funciona, como se aproxima de uma situação stressante desafiante e muito mais.

Para alunos com perturbações de aprendizagem específicas, isto é especialmente relevante, uma vez que não têm de ser definidos pelo que 'não podem' realizar, mas sim pelo que são bons a fazer. A auto advocacia pode ajudá-los a comunicar as suas necessidades para obterem ajuda para atingir os seus objetivos. Inclui também uma consciência dos seus direitos. A investigação demonstrou que o desenvolvimento de competências de auto advocacia, que está relacionado com a autodeterminação, é da maior importância para o sucesso da transição dos alunos com deficiência da escola para a vida adulta.



## Tipos de pontos fortes e fracos

Uma força é uma atividade que faz o aprendente sentir-se poderoso. Não é apenas algo em que eles são bons. Isso é uma habilidade.

Algum tipo de força e fraqueza comum observada nas salas de aula:

### Forças académicas:

- Capacidade de aprender com os erros
- Disciplina própria
- Resolução de problemas
- Capacidade de liderança
- Ser amável e amigável
- Honestidade
- Criatividade
- Pensamento crítico
- Capacidade de Ouvir
- Abertura de espírito
- Capacidade de planeamento
- Lidar com as críticas
- Colaboração
- Gestão do Tempo
- Socialização
- ...

### Fraquezas académicas:

- Procrastinação
- Teimosia
- Impaciência
- Intolerância
- Agressividade
- Cegueira
- Falador
- ...



## Como identificar a sua força?

### Reconhecendo a própria força:

Os alunos podem identificar a sua força sabendo primeiro quais são os seus pontos fortes:



- Têm uma sensação de energia e envolvimento; a isto chama-se fluxo.
- Muitas vezes perde-se o sentido do tempo porque se está tão absorvido na tarefa.
- Aprende rapidamente novas informações e abordagens.
- Demonstra elevados níveis de desempenho.
- Quer fazer coisas que utilizam os seus pontos fortes, mesmo quando está cansado ou stressado.

## Faça a si mesmo as perguntas certas:



- Quais são os meus passatempos?
- O que é que gosto de fazer?
- Quais as tarefas que faço durante horas e não me sinto cansado?
- Que tarefas faço que me deixam esgotado e exausto?
- Em que é que as pessoas me elogiam?
- O que é que gosto de fazer que as pessoas apreciam?



## A Força dos Estudantes com Dislexia

Os estudantes de Dislexia tendem a ter menos auto estima e auto confiança nas suas próprias forças.

Primeiro, para os ajudar a desenvolver a sua força, pense em envolver-se em atividades tais como:

"Desmistificar" o diagnóstico, clarificando e corrigindo qualquer desinformação (ou seja, que são "estúpidos"). É importante não só utilizar os termos de diagnóstico (ou seja, "Tem uma deficiência de aprendizagem"), mas também explicar o que a deficiência implica.

Enfatizar os pontos fortes para que os pontos fracos/desafios não se tornem o foco principal.

Dizer ao aluno que pode aprender; apenas aprenderá de forma diferente.

Ao discutir os pontos fortes, dê exemplos concretos e evite falsos elogios.

Discutir ao ritmo do aluno. Nem tudo tem de ser discutido numa sessão, mas pode surgir espontaneamente.

Trabalhar com o aluno para desenvolver uma lista de pontos fortes e fracos, juntamente com talentos ou interesses especiais. Isto não deve ser relacionado apenas com académicos.

Tenha essas conversas de uma forma positiva e aberta. Certifique-se de que o aluno sabe que tem um sistema de apoio disponível para o ajudar a ter sucesso.

Trabalhar com o aluno para desenvolver uma lista de pontos fortes e fracos juntamente com talentos ou interesses especiais. Isto não deve estar relacionado apenas com académicos.

Utilizar a aprendizagem multissensorial na sua prática para nivelar os campos de jogo.

Permitir outras formas de leitura.

Utilize organizadores gráficos, esboços, mapas conceptuais e muito mais.

Por sua vez, tente reconhecer a força comum do aluno com Dislexia, como por exemplo:

**Elevados níveis de criatividade,  
Capacidade de compreensão mais forte,  
Raciocínio mais forte,  
Melhoria do processamento visual,  
Imaginação vívida, e muito mais.**

## Recursos

Use um plano de aula pré-fabricado para ajudar os seus alunos a identificar a sua força: Confiança

- Módulo Edifício: Lição 2 - Identificar a força. <https://www.overcomingobstacles.org>
- Nós por Ela Próxima Geração: <http://weforshenextgen.ca/wp-content/uploads/2017/12/D-Know-Your-Strengths.-Own-Your-Strengths.pdf>